

## **NOTA DE IMPRENSA**

### **SATA e Governo Regional prejudicam a mobilidade dos terceirenses**

O líder do CDS recordou que o Projeto de Resolução dos centristas, que recomendava ao Governo Regional, na qualidade de único acionista do Grupo SATA, que desse orientações específicas à Azores Airlines, no sentido de impedir a decisão de acabar com a rota Terceira-Porto-Terceira deu entrada nos serviços da Assembleia Regional em julho de 2017. Artur Lima lembrou que, em 2015, com a liberalização do espaço aéreo, e apesar da entrada de companhias low-cost nas ligações entre a Terceira e o Porto, a Azores Airlines manteve a ligação entre as Lajes e o Aeroporto Francisco Sá Carneiro, até ao dia 12 de outubro de 2017. Neste seguimento, o Deputado Artur Lima considerou lamentável a decisão da SATA/Azores Airlines de ter suprimido esta rota, que era de grande importância para a mobilidade e economia da Terceira.

De acordo com Artur Lima, “a conclusão a que se chega é que a SATA, devido aos erros de gestão, ao alienar um A320 e ficando apenas com três, ficou sem capacidade de resposta para servir os Açores, desviando o A320 que servia a rota Terceira-Porto, para servir outras rotas. O argumento utilizado era que a Terceira passava a ter uma ligação ao Porto feita de forma bissemanal, realizada pela Ryanair”.

O Presidente do Grupo Parlamentar do CDS questionou a Secretária Regional dos Transportes, sobre o que consiste a norma do PREIT - “reforçar a operação da Azores Airlines e da SATA Air Açores, na Base das Lajes” - inserida no Eixo 8 do documento, referente à Competitividade Logística da ilha Terceira. Referiu ainda que a “SATA não acabou apenas com a ligação Terceira-Porto, como diminuiu vergonhosamente, no horário de inverno, a ligação Terceira-Lisboa para apenas três vezes por semana (terças, quintas e sábados)”.

Artur Lima considerou que “numa rota liberalizada, só há baixa de preços quando há concorrência entre as companhias e a SATA na gateway da Terceira desistiu de ser o regulador de preços e de entrar no mercado, de modo a proporcionar concorrência e preços mais baixos.” No entender do Deputado do CDS, “os passageiros da gateway da Terceira estão abandonados à sua sorte, pela SATA e pelo Governo Regional”.

Para Artur Lima, “os açorianos têm de ser tratados equitativamente” e “o Governo Regional não pode dividir para reinar, pondo o Pico contra o Faial e a Terceira contra São Miguel, política que tem vindo a ser seguida, nomeadamente, nos transportes aéreos”.

Horta, 22 de março de 2018

CDS-PP – Gabinete de Comunicação

915322546